

Contrariado, Lula posa para fotos

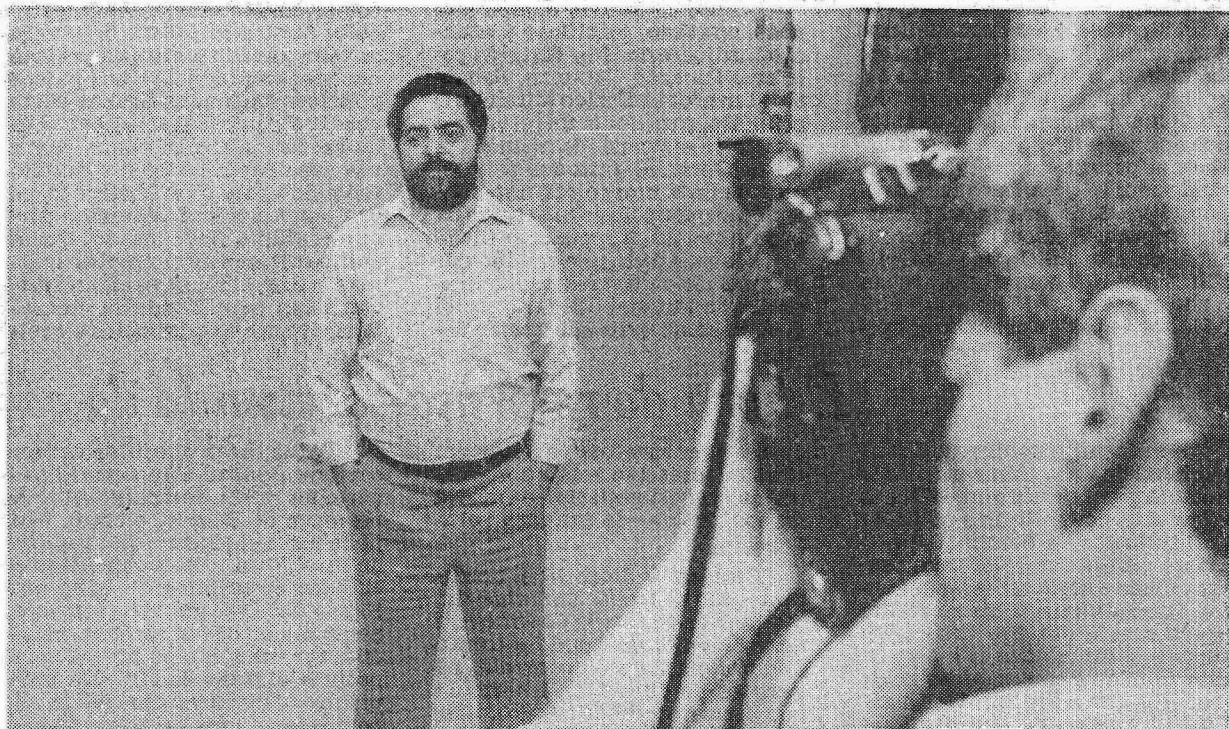
O candidato do PT troca de roupas e faz uma pausa de 40 minutos para fotos de campanha

TEREZINHA LOPES

Quem visse ontem o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sob os refletores do estúdio da Angular Fotojornalismo e Documentação, no centro, esfregaria os olhos para acreditar que ali estava o ex-metalúrgico e líder sindical da região do ABC paulista. Obrigado a tirar uma sequência de fotos para a campanha presidencial, Lula cortou e penteou os cabelos rebeldes, aparou a barba rente e usou pelo menos cinco mudas de roupas — muitas delas novas. O trabalho consumiu quase uma hora de sua agenda e foi o bastante para o candidato reconhecer que essa é uma tarefa que decididamente não gosta de fazer.

Antes de chegar à Angular, Lula passou pelo salão de beleza "Carlus", em São Bernardo do Campo, para entregar-se aos cuidados dos cabeleireiros que cuidam de sua aparência a cada 15 dias. No estúdio, outro ritual o aguardava: fazer poses alternando o traje — do terno e gravata à camisa esporte — nas cores bege, azul-marinho e azul-celeste. As fotos de Lula serão vistas em breve no material de propaganda do candidato, incluindo outdoors, cartazes e panfletos.

"É complicado posar", resmungou Lula sem perder a



José Bassit/AE

Lula: cabelos cortados, cinco roupas trocadas e muitos resmungos durante a sessão de fotos

chance de acertar uma faísca no candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que já foi manequim de desfiles promovidos pela ex-primeira-dama, Yolanda Costa e Silva. "Eu nunca fui manequim", explicou Lula para justificar o ar sem graça diante de um grupo de quase 20 pessoas.

Ainda na Capital, o candidato petista se reuniu, no comitê eleitoral, com os economistas do PT para uma avaliação da conjuntura econômica. A possibilidade de o País chegar a uma hiperinflação não foi descartada por Lula. "Temos que

encontrar um meio de dizer para a opinião pública quem é o responsável por ela para resguardar a classe trabalhadora que é vítima sempre", opinou. O candidato previu que se a inflação chegar a 40% ao mês poderá haver uma nova onda de greve. No final da tarde, Lula participou do programa "Canal Livre", na TV Bandeirantes.

O PSB e o PC do B indicam hoje o nome do senador José Paulo Bisol (PSDB/RS) como candidato a vice na chapa de Lula. Enquanto isso, o ex-presidente do PV, Fernando Gabeira, quem tem o apoio do PT, articula

a formação da frente "Arco-Íris" — numa proposta que será levada à convenção do partido no próximo dia 9. Dessa forma, o PV, que pretende lançar um antecandidato à Presidência, espera conseguir o mínimo de 30 segundos no horário eleitoral para passar a mensagem dos ecologistas, negros e feministas, se Gabeira ficar de fora na chapa. Lula reconhece que "alguém ficará descontente com a escolha", mas acredita que tanto Bisol, quanto Gabeira continuarão na Frente Brasil Popular qualquer que seja o resultado.